



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA**

ISSN 1646-9380



## Boletim Trimestral de Estatística da Região Autónoma da Madeira

1º Trimestre de 2008

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da Região Autónoma da Madeira (RAM) apurada para o 1º trimestre de 2008 foi de 6,2%, o que traduz acréscimos de 0,8 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e de 0,7 p.p. face ao 1º trimestre de 2007.

Em Março de 2008, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,7%, valor superior em 0,3 p.p. ao registado em Dezembro de 2007.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º trimestre de 2008 apontam para um decréscimo de 17,7% no total de licenças de construção concedidas face ao mesmo trimestre de 2007.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para 2007 revelam decréscimos de 20,3% e 3,0%, na entrada e de saída de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior.

Entre Janeiro e Março de 2008, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 275 927 passageiros desembarcados e 300 795 embarcados, correspondendo a acréscimos de 11,3% e 11,2%, respectivamente, face ao trimestre homólogo de 2007.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros três meses de 2008 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos.

Índice	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 9
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 12
Turismo	➤ 14
Outros Indicadores	➤ 15
Conceitos	➤ 17

Esta edição do Boletim Trimestral de Estatística relativa ao 1º Trimestre de 2008 foi elaborada com a informação disponível até ao dia 29 de Maio de 2008 e divulgada no dia 3 de Junho.

# Demografia

## Saldo Natural

Os resultados definitivos, para o ano 2007, indicam um saldo natural positivo de 156 indivíduos. Foi retomada a tendência de decréscimo (interrompida em 2006) que se vinha assistindo nos últimos anos (378 em 2004, 257 em 2005 e 329 em 2006).

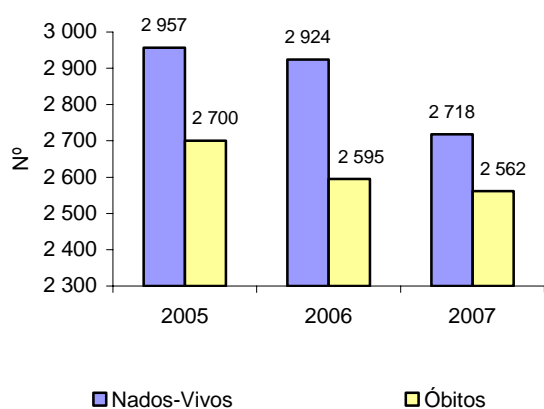
## Nados-Vivos

Segundo os valores definitivos de 2007, foram registados 2 718 nados vivos de mães residentes na RAM (2 924 no ano de 2006), sendo 1 432 do sexo masculino (52,7%).

## Óbitos

Os dados definitivos, para 2007, mostram que ocorreram 2 562 óbitos de residentes na RAM, 1 360 dos quais do sexo masculino (53,1%).

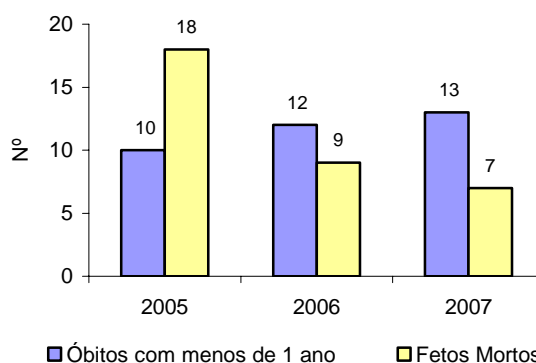
Nados-Vivos e Óbitos



## Óbitos com menos de 1 ano e Fetos mortos

Os valores definitivos de 2007 apontam para 13 óbitos com menos de 1 ano, 4 dos quais, do sexo masculino. O número de fetos mortos, em 2007, foi igual a 7 (menos 2 que em 2006).

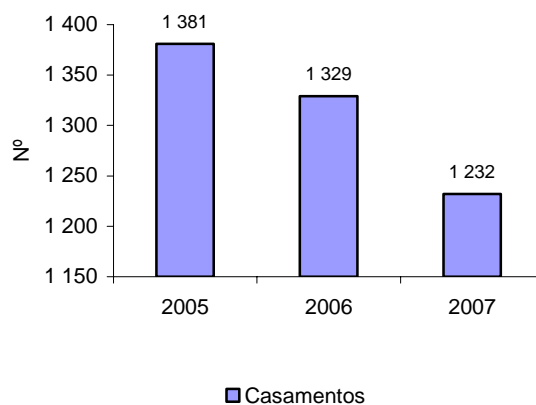
Mortalidade Infantil e Fetal



## Casamentos

Em 2007, foram celebrados na Região, 1 232 casamentos (dados definitivos), menos 97 que em 2006.

Casamentos



## Divórcios

Foram decretados, em 2006, 567 divórcios na Região Autónoma da Madeira, mais 19 que no ano anterior. Até ao momento não existem dados disponíveis para 2007.

## Demografia

		Valor Mensal (nº)			Acumulado 2007
		Outubro 07	Novembro 07	Dezembro 07	
<b>Saldo Natural</b>		41	34	-27	156
<b>Nados-Vivos</b>	HM	231	226	229	2 718
	H	128	122	120	1 432
<b>Óbitos</b>					
Óbitos	HM	190	192	256	2 562
	H	92	109	132	1 360
Óbitos de menos de 1 ano	HM	1	2	1	13
	H	0	1	0	4
<b>Casamentos</b>		87	69	98	1 232
<b>Divórcios</b>		x	x	x	x

Fonte: INE.

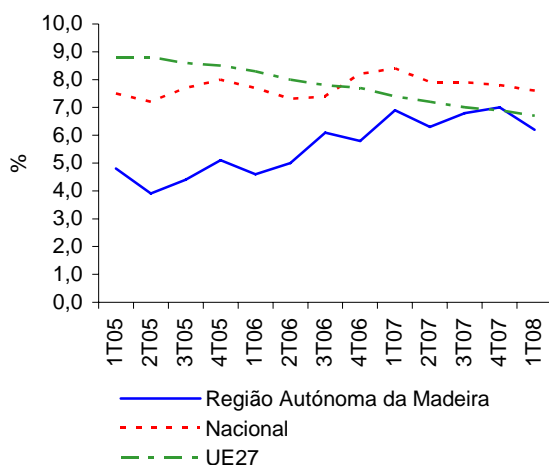
\* Dados provisórios  
x Valor não disponível

## Emprego

### Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 1º trimestre de 2008 foi de 6,2%, o que traduz acréscimos de 0,8 p.p. face ao trimestre anterior e de 0,7 p.p. face ao 1º trimestre de 2007. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 1º trimestre de 2008 foi de 7,6%. Este valor é inferior ao observado no período homólogo de 2007, em 0,8 p.p., e ao observado no trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Ainda no 1º trimestre de 2008, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 6,7% na UE27 e 7,1% na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade registada na RAM, no 1º trimestre de 2008, foi de 50,6%, valor superior ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. A taxa de actividade dos homens (56,7%) excedeu a das mulheres (45,2%) em 11,5 p.p.. A nível Nacional, a taxa de actividade da população, no 1º trimestre de 2008, foi estimada em 52,9%.

### População Activa, Empregada e Desempregada

No 1º trimestre de 2008, a população activa na RAM, 124 594 pessoas, diminuiu 0,6% face ao trimestre homólogo e aumentou 0,2% quando comparada com o anterior. O decréscimo que se verificou face ao trimestre homólogo, deveu-se, essencialmente, à diminuição da população activa no grupo etário dos 15 aos 24 anos (-7,8%). A população empregada registou, no trimestre em análise, um acréscimo trimestral de 1,2%, sendo os grupos “Dos 15 aos 24 anos” e “Com 65 ou mais anos” os que mais contribuíram para este facto, com variações de +4,9% e +10,3%, respectivamente. Na RAM, estima-se que se encontravam desempregados, 7 673 indivíduos, -12,3% relativamente ao trimestre anterior e -11,5% quando comparado com o trimestre homólogo.

Para Portugal, a população desempregada no trimestre em análise foi estimada em 427,0 mil indivíduos, verificando-se um decréscimo de 9,1%, face ao trimestre homólogo, e de 2,8%, em relação ao trimestre anterior. O número de empregados aumentou 1,1%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2007.

### Empregados por Sector de Actividade

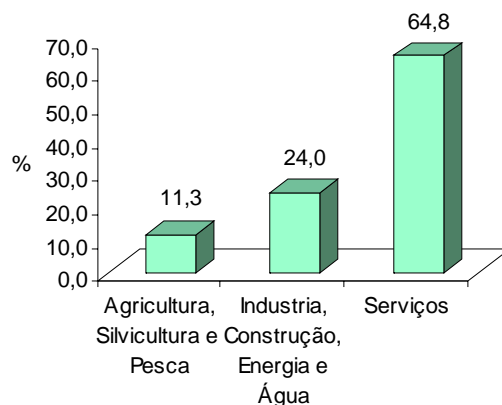
No que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (64,8%), seguido da “Industria, Construção, Energia e Água” (24,0%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, com 11,3% do total do emprego.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (13,0%),

o “Alojamento e Restauração” (12,1%), “Educação (8,1%) e a “Administração Pública” (8,0%); no sector “Indústria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (16,3%) e as “Indústrias Transformadoras” (6,7%) e no sector “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” com cerca de 10,5%.

No trimestre em análise, o sector da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca” cresceu 3,1% em termos homólogos. Na “Indústria, Construção, Energia e Água”, o número de empregados diminuiu 3,3%, essencialmente devido à quebra verificada no número de empregados das “Indústrias Transformadoras” (-6,4%). Nos “Serviços” o aumento, face ao trimestre homólogo, foi de 1,1%,

**Emprego por Sector de Actividade  
1º trimestre 2008**



### Emprego

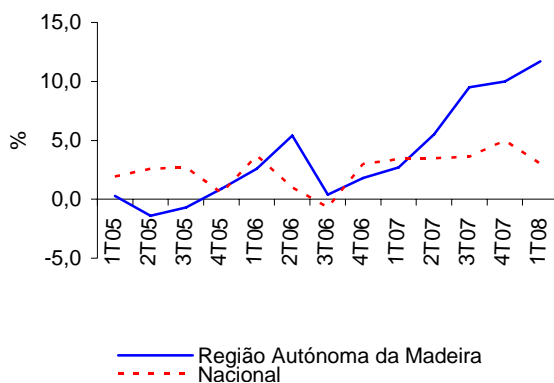
			Valor Trimestral					Variação (%) 1ºT-08	
			1ºT-07	2ºT-07	3ºT-07	4ºT-07	1ºT-08	Homóloga	Trimestral
<b>População Total</b>	(nº)	HM	245 972	246 078	246 288	246 531	246 120	0,1	-0,2
		H	116 119	116 184	116 293	116 417	116 181	0,1	-0,2
<b>População Activa</b>	(nº)	HM	125 368	125 055	124 894	124 312	124 594	-0,6	0,2
		H	66 388	66 052	65 617	65 471	65 829	-0,8	0,5
<b>População Empregada</b>	(nº)	HM	116 694	117 148	116 449	115 563	116 921	0,2	1,2
		H	61 710	61 848	61 392	61 462	61 572	-0,2	0,2
<b>Emprego por Sector de Actividade</b>									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(nº)	HM	12 776	13 627	13 100	13 334	13 172	3,1	-1,2
Indústria, Construção, Energia e Água	(nº)	HM	28 977	28 528	28 176	28 401	28 014	-3,3	-1,4
Serviços	(nº)	HM	74 941	74 992	75 173	73 828	75 735	1,1	2,6
<b>População Desempregada</b>	(nº)	HM	8 674	7 907	8 445	8 749	7 673	-11,5	-12,3
		H	4 678	4 204	4 225	4 009	4 256	-9,0	6,2
<b>Taxa de Actividade (15 e mais anos)</b>	(%)	HM	62,1	61,9	61,7	61,4	61,6	-	-
		H	71,1	70,7	70,1	69,8	70,3	-	-
		M	54,4	54,4	54,6	54,1	54,1	-	-
<b>Taxa de Desemprego</b>	(%)	HM	6,9	6,3	6,8	7,0	6,2	-	-
		H	7,0	6,4	6,4	6,1	6,5	-	-
		M	6,8	6,3	7,1	8,1	5,8	-	-

Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

### Índice de Custo do Trabalho

No 1º trimestre de 2008, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) na RAM, excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis, aumentou 11,7% face ao mesmo período do ano anterior (mais 1,7 pontos percentuais que a variação homóloga registada no 4º trimestre de 2007).

**Índice de Custo do Trabalho excluindo a  
Administração Pública (variação homóloga)**



## Índice de Custo de Trabalho (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	1Tº-07*	2Tº-07*	3Tº-07*	4Tº-07*	1Tº-08*
<b>Total excluindo a Administração Pública (C-O)</b>	<b>2,7</b>	<b>5,5</b>	<b>9,5</b>	<b>10,0</b>	<b>11,7</b>
Indústrias extractivas (C)	3,5	7,5	-3,6	31,3	2,1
Indústrias transformadoras (D)	-2,9	4,3	12,5	14,6	8,0
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	4,1	-7,0	-0,5	5,4	7,6
Construção (F)	5,8	12,6	5,0	7,1	4,6
Comércio por grosso e a retalho (G)	3,8	5,8	10,8	4,4	20,1
Alojamento e restauração (H)	14,8	9,9	1,7	13,6	5,2
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	-2,0	-6,6	-7,9	5,6	4,7
Actividades financeiras (J)	9,8	17,6	28,9	6,7	15,8
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	4,2	0,9	15,1	16,8	22,9
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	6,3	2,9	9,1	4,6	11,2
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	5,1	-2,4	-10,6	-2,5	1,8
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	9,0	20,6	8,2	14,2	3,5

Fonte: INE

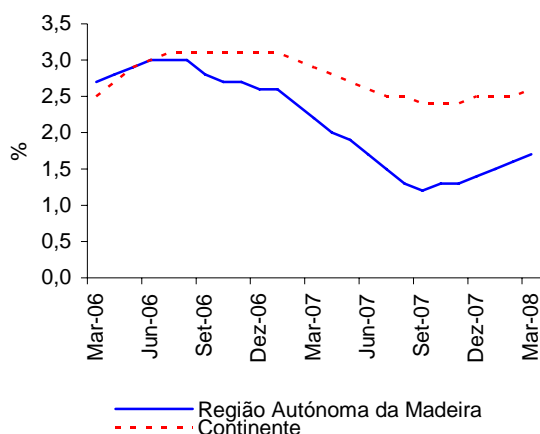
\* Resultados preliminares

## Preços

### Variação Média dos Últimos 12 Meses

Em Março de 2008, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,7%, valor superior em 0,3 p.p. ao registado em Dezembro de 2007. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 2,6%.

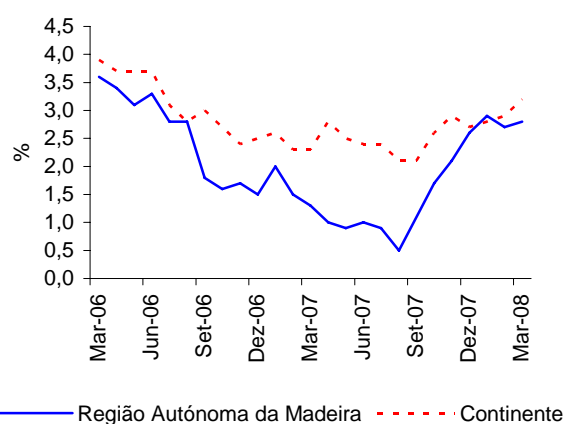
Índice de Preços no Consumidor - Variação Média dos Últimos 12 Meses



### Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga em Março de 2008 foi de 2,8%, valor superior em 0,2 p.p. ao registado em Dezembro de 2007. Para o Continente esta taxa situou-se nos 3,2%.

Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga

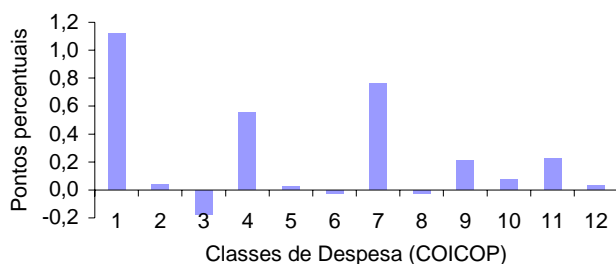


Analisando a taxa de variação homóloga por classes, “Lazer, Recreação e Cultura” (+5,5%) e “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas” e “Educação” (ambas com +5,4%) foram as classes que apresentaram os maiores aumentos. A quebra mais expressiva ocorreu no “Vestuário e Calçado” (-4,2%).

A classe que mais contribuiu para a formação da taxa de variação homóloga de Março foi a

dos “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas”, com +1,1 p.p..

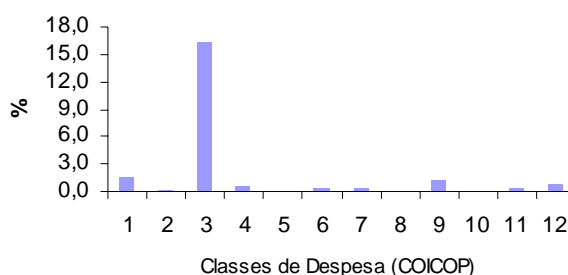
**Contribuição das classes de despesa para a variação homóloga em Março de 2008**



## Variação Mensal

A nível mensal, na RAM, o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Março de 2008, uma variação de +1,2% face ao mês anterior. A classe em evidência foi a do “Vestuário e calçado” com +16,4%. No Continente o IPC registou, em Março de 2008, uma variação mensal de 1,6%.

**Variação mensal do IPC total e por classes em Março de 2008**



## Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Março 2008	Variação Março (%)	
	Janeiro 2008	Fevereiro 2008	Março 2008		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	4,2	-1,7	1,6	120,1	5,4	3,4
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,0	0,2	0,2	127,6	1,3	1,9
3 - Vestuário e calçado	-13,5	-5,0	16,4	76,7	-4,2	-5,9
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	2,1	0,9	0,7	130,6	4,5	2,2
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	0,1	0,4	0,0	105,9	0,3	0,1
6 - Saúde	0,0	0,1	0,4	116,3	-0,3	0,8
7 - Transportes	0,6	-0,3	0,5	121,5	3,3	2,7
8 - Comunicações	-0,1	0,0	0,1	98,2	-0,7	-1,3
9 - Lazer, recreação e cultura	0,7	0,2	1,2	109,4	5,5	1,3
10 - Educação	0,0	0,1	0,0	139,5	5,4	5,5
11 - Restaurantes e hotéis	0,5	0,5	0,4	118,8	2,5	1,5
12 - Bens e serviços diversos	0,3	0,0	0,8	111,3	0,7	0,4
<b>Total</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>1,2</b>	<b>116,3</b>	<b>2,8</b>	<b>1,7</b>
<b>Total excepto habitação</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,3</b>	<b>116,4</b>	<b>2,9</b>	<b>1,8</b>

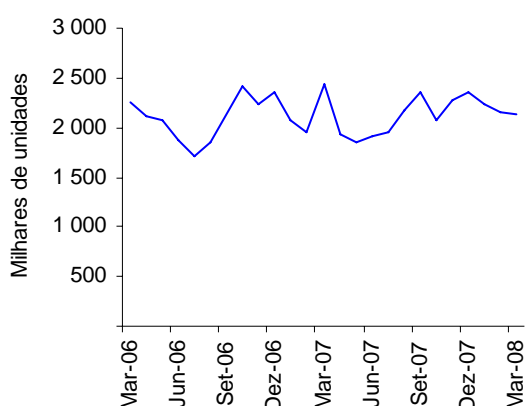
Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

# Avicultura, Pecuária e Pesca

## Produção de Ovos para Consumo

No 1º trimestre de 2008, foram produzidos nos aviários da RAM mais de 6,5 milhões de ovos, o que traduz um acréscimo de 1,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior.

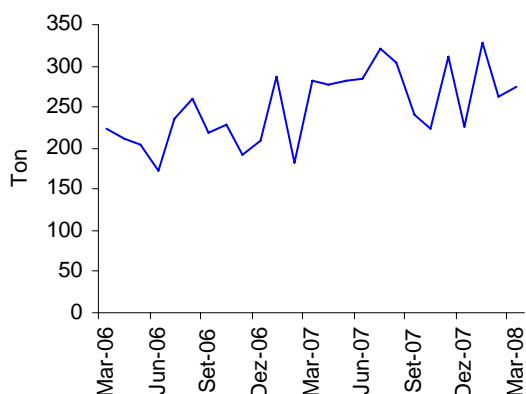
**Produção de ovos**



## Produção de Carne de Frango

A produção de carne de frango, entre Janeiro e Março de 2008, foi de 865 toneladas (peso limpo), mais 14,9% que a quantidade produzida no trimestre homólogo de 2007.

**Produção de carne de frango**

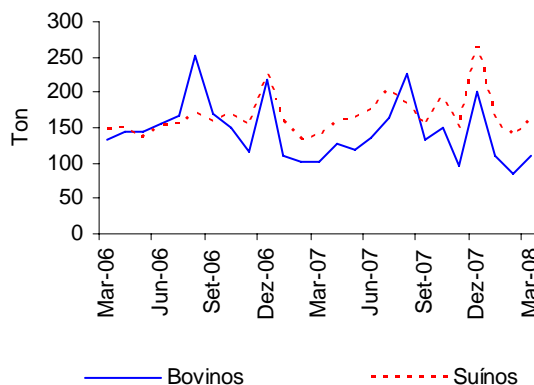


## Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população, no 1º trimestre de 2008, foi de 765 toneladas (peso limpo), o que traduz um acréscimo de 2,6% quando

comparado com igual período de 2007. Daquele quantitativo, 39,7% pertenceu ao gado bovino (-2,7%) e 60,0% ao gado suíno (+6,3%).

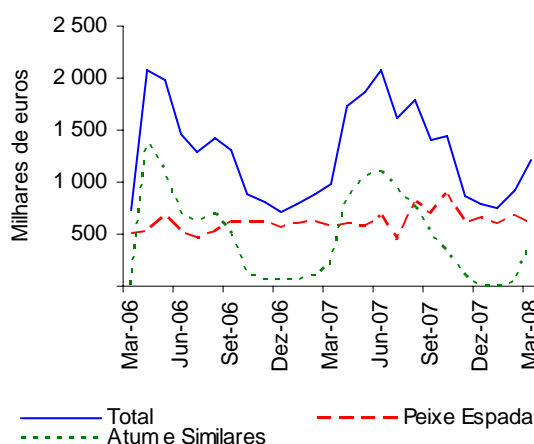
**Gado abatido e aprovado para consumo, segundo as principais espécies**



## Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, nos primeiros três meses de 2008, foi de 1 224,7 toneladas, um acréscimo de 7,3% face ao mesmo período de 2007. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 2 886,3 milhares de euros, traduzindo um acréscimo de 9,0%. O aumento verificado no peso total de pesca descarregada resulta, essencialmente, do acréscimo na captura do peixe-espada (+23,0%). Destaque para os decréscimos verificados na captura da cavala (-42,1%), atum e similares (-22,1%) e chicharro (-20,4%). Do total do valor da pesca descarregada, 64,6% pertenceu ao peixe-espada e 16,0% para o atum e similares.

**Pesca descarregada (valor)**



### Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Janeiro 2008	Fevereiro 2008	Março 2008		Homóloga Março 2008	Homóloga Acumulada
<b>Avicultura</b>							
Ovos	(10 <sup>3</sup> )	2 236	2 163	2 144	6 543	-11,7	1,4
Frangos	(ton)	329	263	273	865	-3,4	14,9
<b>Gado Abatido</b>							
Total	(ton)	269	223	272	765	11,9	2,6
Bovinos	(ton)	110	85	109	304	7,0	-2,7
Suínos	(ton)	160	138	161	459	15,2	6,3
<b>Pesca Descarregada</b>							
Total	(kg)	322 490	418 684	483 489	1 224 663	15,9	7,3
	(euros)	741 789	927 811	1 216 686	2 886 286	23,9	9,0
Peixe Espada preto	(kg)	229 176	285 593	260 591	775 360	29,0	23,0
	(euros)	593 876	666 921	604 658	1 865 455	3,3	3,1
Atum e similares	(kg)	592	6 096	99 942	106 630	57,5	-22,1
	(euros)	3 090	37 768	421 018	461 876	105,1	28,3
Cavala	(kg)	15 281	16 187	17 396	48 864	-58,8	-42,1
	(euros)	19 416	18 234	17 747	55 397	-38,3	-18,9
Chicharro	(kg)	44 137	59 400	52 039	155 576	-31,7	-20,4
	(euros)	37 115	46 037	39 771	122 923	-39,0	-29,3
Outros	(kg)	33 304	51 408	53 521	138 233	60,5	46,5
	(euros)	88 292	158 851	133 492	380 635	37,7	59,9

Fonte: DRE

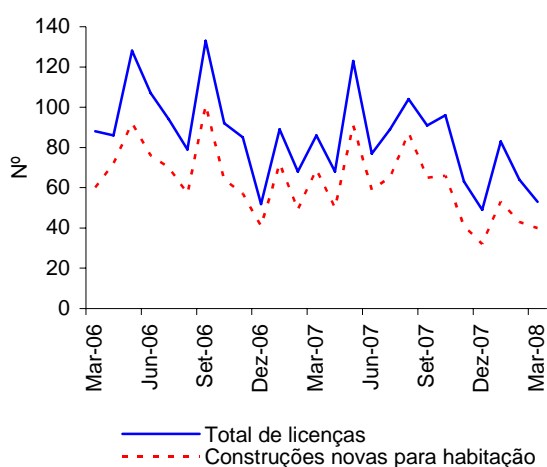


# Construção

## Licenças de Construção\*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º trimestre de 2008 apontam para um decréscimo de 17,7% no total de licenças de construção concedidas face ao mesmo trimestre de 2007.

Licenças de construção concedidas



## Licenças por Município\*

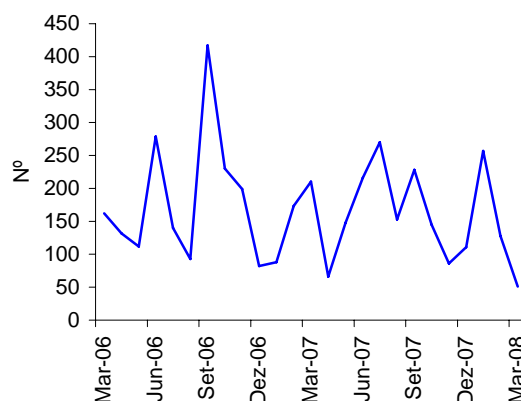
Considerando as licenças de construção concedidas em 2008 pelas Câmaras Municipais da RAM, em termos de variação homóloga, verificou-se que São Vicente (-75,0%) e Santa Cruz (-54,8%) foram os concelhos com maiores descidas. Por outro lado, Porto Moniz, foi o concelho que registou o maior aumento (+300%).

## Licenciamento de Fogos\*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos primeiros três meses de 2008, um decréscimo de 7,4%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior. Em relação ao último trimestre de 2007 verificou-se um aumento de 27,5%.

\* Resultados provisórios

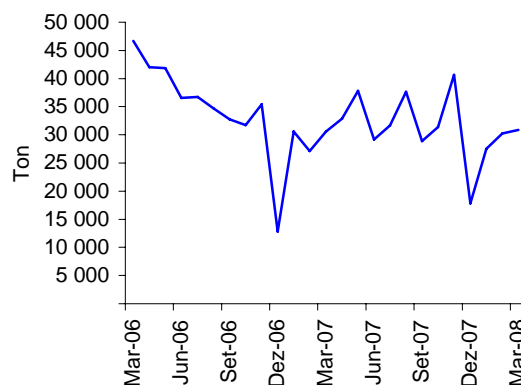
Fogos licenciados para construção



## Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento no 1º trimestre de 2008 ascendeu a 88,6 mil toneladas, significando um acréscimo de 0,4% face ao 1º trimestre de 2007 e um decréscimo de 1,4%, se comparado com o último trimestre de 2007.

Evolução do consumo de cimento



## Construção\*

	Valor Mensal (nº)			Acumulado 2008	Variação (%)	
	Janeiro 2008	Fevereiro 2008	Março 2008		Homóloga Março 2008	Homóloga Acumulada
<b>Total de licenças concedidas</b>	83	64	53	200	-38,4	-17,7
Construções novas	62	56	44	162	-38,9	-21,0
Habitação	71	50	48	169	-38,5	-22,1
Construções novas	53	43	40	136	-42,0	-28,4
Fogos	257	128	51	436	-75,7	-7,4
<b>Licenças concedidas por Concelho</b>						
Calheta	7	7	8	22	-11,1	-18,5
Câmara de Lobos	19	4	6	29	-50,0	-43,1
Funchal	14	13	8	35	-55,6	0,0
Machico	11	5	9	25	125,0	-19,4
Ponta do Sol	7	3	5	15	-16,7	36,4
Porto Moniz	2	1	1	4	0,0	300,0
Porto Santo	9	15	8	32	166,7	14,3
Ribeira Brava	2	5	3	10	50,0	233,3
Santa Cruz	7	8	4	19	-84,6	-54,8
Santana	4	3	1	8	-66,7	-20,0
São Vicente	1	0	0	1	-100,0	-75,0
<b>Consumo de Cimento (ton)</b>	27 513	30 263	30 844	88 620	0,9	0,4

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

## Comércio Internacional\*

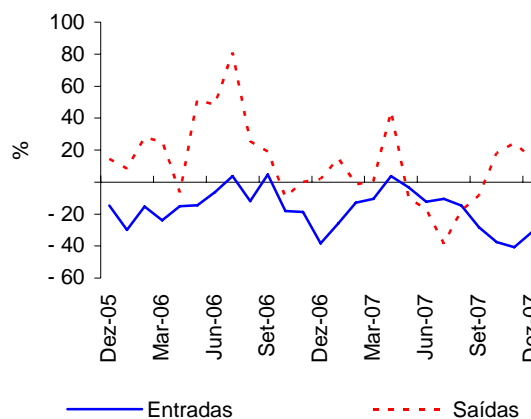
### Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para 2007 revelam decréscimos de 20,3% e 3,0%, na entrada e de saída de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior. O défice da balança comercial registou uma diminuição de 25,1%, com a taxa de cobertura a situar-se nos 26,7% (22,0% em 2006).

Para 2007, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 71,0% e 56,5%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

Nota: mm3m – Médias móveis de 3 meses  
\*Resultados preliminares

Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)

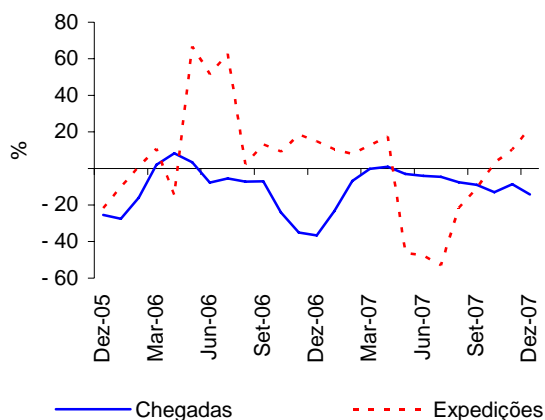


### Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário os resultados preliminares referentes aos valores para 2007, e quando comparados com 2006, indicam decréscimos tanto nas chegadas (-6,3%) como nas expedições de mercadorias (-10,0%). Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 5,2% face ao ano de 2006. A taxa de

cobertura em 2007 foi de 21,3% (22,1% em 2006).

**Comércio Intracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)**

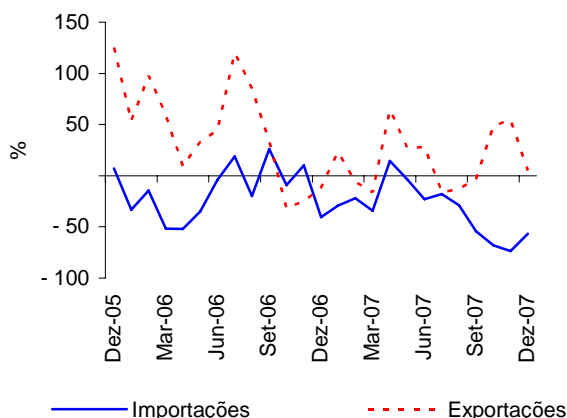


### Comércio Extracomunitário

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que em 2007 e face ao ano anterior registou-se um decréscimo de 41,6%

nas importações e um acréscimo de 7,2% nas exportações. O défice da balança comercial com os países terceiros registou uma quebra de 55,3%, tendo a taxa de cobertura atingido os 40,1% (21,8% em 2006).

**Comércio Extracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)**



### Comércio Internacional\*

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Dezembro 2006	Janeiro a Março 2007	Janeiro a Junho 2007	Janeiro a Setembro 2007	Janeiro a Dezembro 2007	
<b>Comércio Internacional</b>						
Entrada	116 226	24 949	52 719	77 265	92 682	-20,3
Saída	25 595	5 222	12 335	16 945	24 760	-3,3
Saldo	-90 631	-19 727	-40 384	-60 319	-67 922	-
Taxa de cobertura (%)	22,0	20,9	23,4	21,9	26,7	-
<b>Comércio Intracomunitário</b>						
Chegada	70 234	19 389	36 503	54 284	65 825	-6,3
Expedição	15 550	3 540	6 198	9 162	13 989	-10,0
Saldo	-54 684	-15 850	-30 305	-45 123	-51 835	-
Taxa de cobertura (%)	22,1	18,3	17,0	16,9	21,3	-
<b>Comércio Extracomunitário</b>						
Importação	45 992	5 560	16 216	22 981	26 857	-41,6
Exportação	10 045	1 683	6 137	7 784	10 771	7,2
Saldo	-35 947	-3 878	-10 079	-15 197	-16 086	-
Taxa de cobertura (%)	21,8	30,3	37,8	33,9	40,1	-

Fonte: DRE

\* Dados preliminares

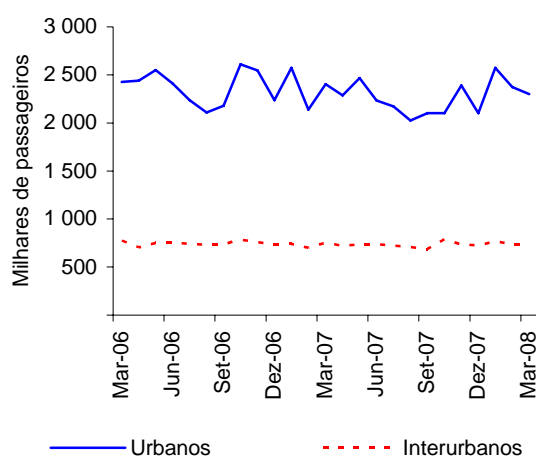
# Transportes

## Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados, nos primeiros três meses de 2008, pelos transportes públicos urbanos (7,2 milhões) aumentou 1,8% relativamente a igual período de 2007.

No que respeita aos transportes interurbanos de passageiros, o número de passageiros transportados (2,2 milhões) no 1º trimestre de 2008 revelou um acréscimo de 1,7% face ao trimestre homólogo de 2007.

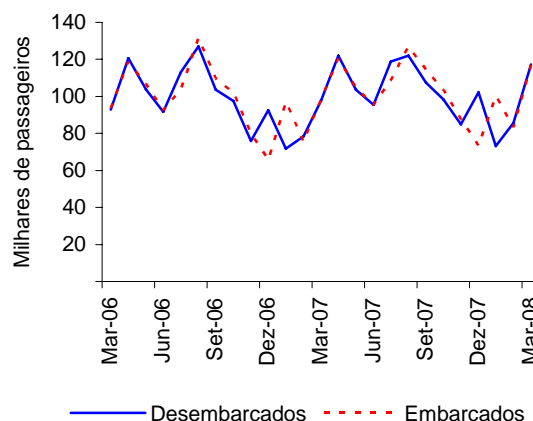
Passageiros Transportados



## Transportes Aéreos

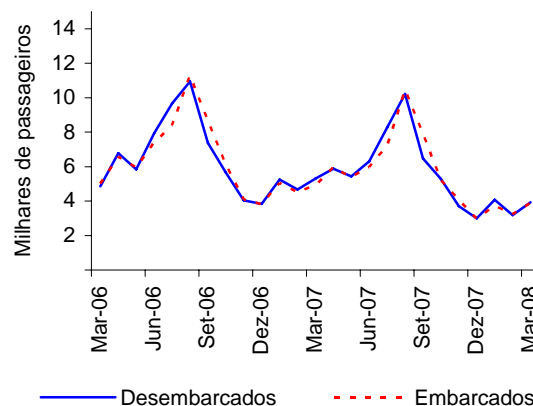
Entre Janeiro e Março de 2008, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 275 927 passageiros desembarcados e 300 795 embarcados, correspondendo acréscimos de 11,3% e 11,2%, respectivamente, face ao trimestre homólogo de 2007. O número de passageiros em trânsito, 3 300, aumentou 4,3%.

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento no Aeroporto do Porto Santo, registaram-se nos primeiros três meses de 2008 e face a igual período do ano anterior, 11 190 passageiros desembarcados (-26,6%), 10 854 embarcados (-24,9%) e 2 028 passageiros em trânsito (-16,6%).

Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo

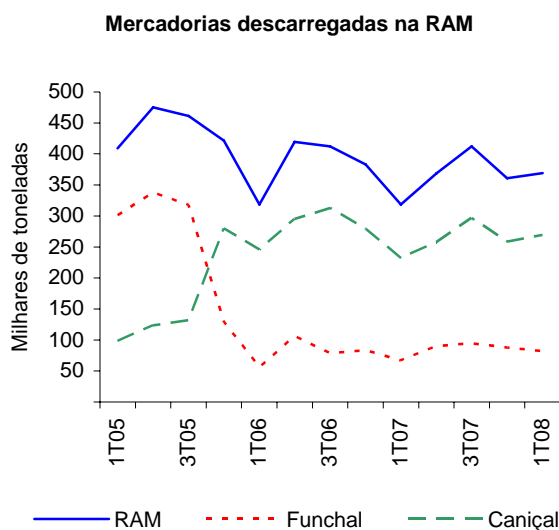


## Transportes Marítimos

Cerca de 369 151 toneladas de mercadorias foram descarregadas no 1º trimestre de 2008 nos portos da RAM, um acréscimo de 15,9% face ao mesmo trimestre de 2007. Este acréscimo deve-se aos aumentos verificados nos do Porto do Caniçal (+16,1%) e Funchal (+22,3%). O Porto do Porto Santo registou um decréscimo de 9,0%.

Do total das mercadorias descarregadas, 72,9% ocorreram no Porto do Caniçal, 22,3% no Porto do Funchal e 4,8% no Porto do Porto Santo.

Relativamente às mercadorias carregadas, constatou-se que no 1º trimestre de 2008, foram carregadas cerca de 35 286 toneladas de mercadorias nos portos da Região, o que traduz um acréscimo de 0,5% quando comparado com o mesmo trimestre de 2007.



## Transportes Terrestres e Aéreos\*

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Janeiro 2008	Fevereiro 2008	Março 2008		Homóloga Março 2008	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Terrestres</b>							
Passageiros Transportados	(10 <sup>3</sup> )	2 829	2 829	2 829	8 487	-10,4	-8,9
Urbanos	(10 <sup>3</sup> )	2 573	2 373	2 299	7 245	-4,4	1,8
Interurbanos	(10 <sup>3</sup> )	770	733	733	2 236	-2,9	1,7
<b>Transportes Aéreos</b>							
Madeira							
Passageiros desembarcados	(nº)	73 047	85 608	117 272	275 927	19,9	11,3
Passageiros embarcados	(nº)	100 313	83 358	117 124	300 795	19,4	11,2
Passageiros em trânsito	(nº)	1 448	864	988	3 300	-9,7	4,3
Porto Santo							
Passageiros desembarcados	(nº)	73 047	85 608	117 272	275 927	19,9	11,3
Passageiros embarcados	(nº)	4 071	3 190	3 929	11 190	-26,0	-26,6
Passageiros em trânsito	(nº)	3 725	3 240	3 889	10 854	-20,7	-24,9
Passageiros em trânsito	(nº)	1 433	219	376	2 028	-70,1	-16,6

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

## Transportes Marítimos\*

		Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2008	Variação (%)	
		1ºT-07	2ºT-07	3ºT-07	4ºT-07	1ºT-08		Trimestral	Homóloga 1ºT-08
<b>Transportes Marítimos</b>									
Mercadorias carregadas		35 117	33 549	38 007	37 482	35 286	35 286	-5,9	0,5
Funchal		2 621	3 181	3 818	2 373	1 982	1 982	-16,5	-24,4
Porto Santo		681	1 194	1 247	1 058	560	560	-47,1	-17,8
Caniçal		31 815	29 174	32 942	34 051	32 744	32 744	-3,8	2,9
Mercadorias descarregadas		318 511	368 763	411 905	360 927	369 151	369 151	2,3	15,9
Funchal		67 314	89 760	94 798	87 974	82 335	82 335	-6,4	22,3
Porto Santo		19 270	21 439	20 442	14 640	17 544	17 544	19,8	-9,0
Caniçal		231 927	257 564	296 665	258 313	269 272	269 272	4,2	16,1

Fonte: DRE

\* Resultados preliminares

# Turismo\*

## Hóspedes e Dormidas

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros três meses de 2008 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos.

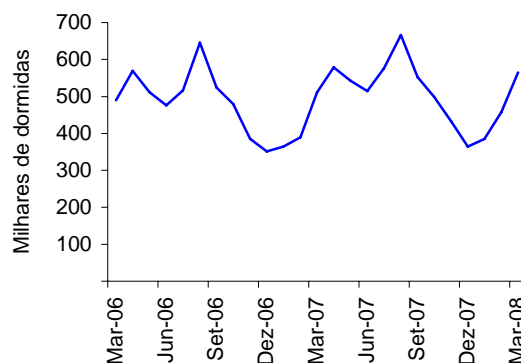
Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se no 1º trimestre de 2008 aproximadamente 1,4 milhões de dormidas na RAM (+11,3% face ao trimestre homólogo de 2007).

Os não residentes contribuíram com 90,4% do total de dormidas, registando um acréscimo de 12,1% em relação ao trimestre homólogo. Os residentes originaram perto de 135 mil dormidas entre Janeiro e Março de 2008, +4,8% que nos três primeiros meses de 2008.

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 83,7% do total das dormidas observadas.

Analisando as dormidas por tipo de estabelecimento, entre Janeiro e Março de 2008 e quando comparado com igual período de 2007, verificaram-se acréscimos, nas dormidas, nas estalagens (13,7%), hotéis-apartamentos (+11,0%), pensões (+8,3%) e hotéis (+7,8%), ou seja, verificaram-se acréscimos em todos os tipos de estabelecimento. De referir ainda, que a taxa de ocupação-cama acumulada para os três primeiros meses do ano foi de 56,6%, mais 3,9 p.p. que no 1º trimestre de 2007.

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM

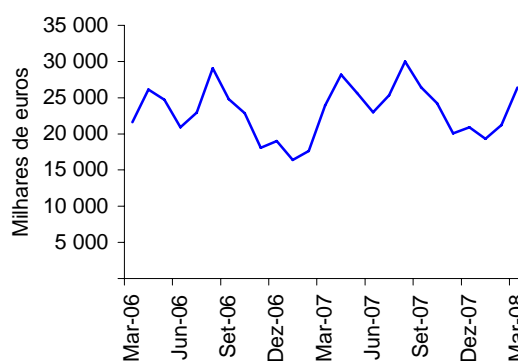


## Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM aproximaram-se, no 1º trimestre de 2008, de 67,0 milhões de euros (+15,6%), dos quais 62,5% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, registaram um acréscimo de 16,9% quando comparados com os três primeiros meses de 2007.

Entre Janeiro a Março de 2008, o rendimento médio por quarto foi de 34,44 euros, +12,6% acima do verificado no mesmo período do ano anterior.

Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM



\* Resultados preliminares estimados

## Turismo\*/\*\*

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Janeiro* 2008	Fevereiro** 2008	Março** 2008		Homóloga Março 2008	Homóloga Acumulada
Hóspedes entrados	(nº)	54 540	x	x	x	x	x
Hóspedes	(nº)	70 113	86 503	117 056	273 672	23,0	18,6
Residentes em Portugal	(nº)	14 967	16 427	20 269	51 663	-3,1	4,7
Residentes no Estrangeiro	(nº)	55 146	70 076	96 787	222 009	30,3	22,3
Dormidas	(nº)	385 542	457 566	564 588	1 407 696	10,4	11,3
Residentes em Portugal	(nº)	36 798	39 922	57 969	134 689	9,3	4,8
Residentes no Estrangeiro	(nº)	348 744	417 644	506 619	1 273 007	10,6	12,1
Estabelecimentos	(nº)	193	191	193	192	1,6	1,2
Capacidade de Alojamento	(nº)	27 137	26 773	27 933	27 281	3,1	2,4
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	45,8	58,9	65,2	56,6	4,4p.p.	3,9p.p.
Proveitos Totais	(10 <sup>3</sup> euros)	19 331	21 208	26 424	66 963	10,5	15,6
Proveitos de Aposento	(10 <sup>3</sup> euros)	12 109	12 928	16 815	41 852	12,6	16,9
RevPar	(euros)	29,40	34,14	39,59	34,44	8,5	12,6

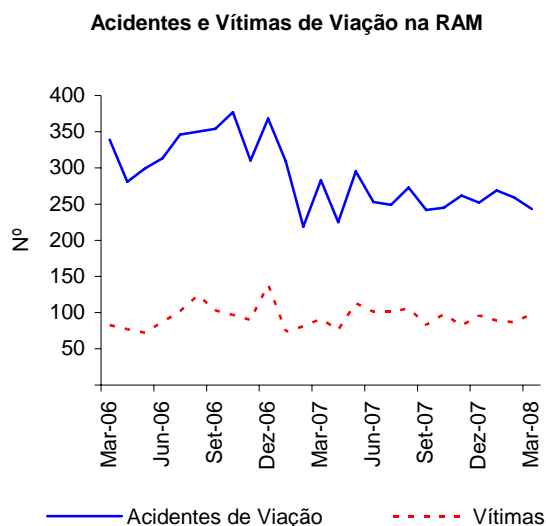
Fonte: DRE

\* Dados provisórios  
\*\* Dados preliminares estimados  
x Dado não disponível

## Outros Indicadores

### Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, nos três primeiros meses de 2008, ocorreram na RAM 771 acidentes, o que traduz uma diminuição de 4,9% face a igual período do ano anterior. Destes acidentes resultaram 274 vítimas, das quais: 3 mortais, 19 feridos graves e 252 ligeiros.



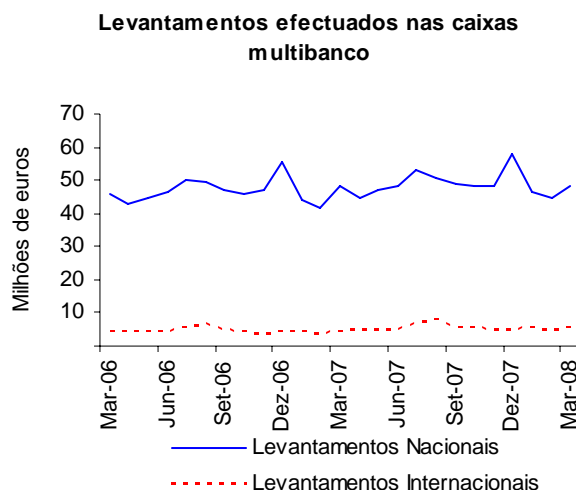
### Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Janeiro 2008	Fevereiro 2008	Março 2008		Homóloga Março 2008	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	269	259	243	771	-14,1	-4,9
Vítimas	(nº)	89	87	98	274	7,7	11,4
Mortais	(nº)	1	0	2	3	0,0	-25,0
Feridos graves	(nº)	6	5	8	19	-20,0	-13,6
Feridos ligeiros	(nº)	82	82	88	252	11,4	14,5

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

## Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos, efectuados nos Multibancos da RAM. No 1º trimestre de 2008 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 139,2 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 4,2%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 15,6 milhões de euros, o que traduz um aumento de 25,2% face aos três primeiros meses de 2007. O número de pagamentos de serviços, entre Janeiro e Março de 2008, ascendeu aos 269 023 (+3,4%, quando comparado com igual período de 2007).



## Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Janeiro 2008	Fevereiro 2008	Março 2008		Homóloga Março 2008	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	313	312	317	317	12,7	12,7
Total de Operações	(nº)	1 647 442	1 565 655	1 663 608	4 876 705	3,0	6,3
Levantamentos Nacionais	(nº)	775 529	761 978	800 381	2 337 888	-0,6	4,3
	(euros)	46 271 535	44 929 000	48 047 220	139 247 755	-0,3	4,2
Levantamentos Internacionais	(nº)	41 095	36 736	42 380	120 211	25,3	27,8
	(euros)	5 235 695	4 769 850	5 573 585	15 579 130	24,0	25,2
Consultas	(nº)	585 029	536 814	579 607	1 701 450	9,5	9,3
Pagamentos Serviços	(nº)	90 840	87 430	90 753	269 023	-2,1	3,4
	(euros)	6 358 145	6 002 113	6 393 335	18 753 593	5,4	11,3

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)



# Notas Explicativas e Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano  $n$  e calcula-se a variação face à média de igual período do ano  $n-1$ .

## Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

## Preços

COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

## Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de

camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

Proveito totais e de Aposento - A partir de 2008, os dados preliminares relativos aos proveitos totais e de aposento do mês anterior àquele ultimamente divulgado, passam a ser alvo de uma revisão.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

## Lista de Publicações da DRE

### Mensais

*Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)*  
*Índice de Preços no Consumidor*

### Trimestrais

*Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*  
*Boletim Trimestral de Estatística*

### Anuais

*Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas do Comércio Internacional*  
*Estatísticas da Construção e Habitação na RAM*  
*Índice de Preços no Consumidor*  
*Madeira em Números (Brochura)*  
*Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)*  
*Estatísticas da Agricultura e Pesca da RAM*  
*Estatísticas dos Transportes da RAM*

### Quinquenal

*Inventário Municipal*

### Decenal

*Recenseamento Geral da Agricultura*

### Sem periodicidade

*Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003*  
*Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População*

#### **Boletim Trimestral de Estatística da Região Autónoma da Madeira.**

Funchal, 2008  
Direcção Regional de Estatística - 4.º trim. 2006-Funchal: D.R.E.,  
2008- .- Trimestral  
ISSN 1646-9380  
Depósito Legal N.º 271930/08

Direcção Regional de Estatística da Madeira

## Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

**Morada:**

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º  
9004-545 Funchal  
Tel: 291 741 425 / 7  
Fax: 291 741 909  
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



**Diga-nos o que pretende,  
rapidamente será informado**

**Se a informação existe...**



**Está publicada em livro**

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético  
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:  
> <http://www.ine.pt>  
> <http://estatistica.gov-madeira.pt>



**Existe mas não está publicada**

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.  
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



## Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°  
9004-545 Funchal  
Telefone: (+351) 291 741 426/7  
e-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>